

# Projeto Interjardins 2023-2026

## Junt'Art na Natureza



## Introdução

Depois de muitos erros, percebemos que o planeta tem uma capacidade finita e que estamos todos ligados. Mesmo que queiramos pensar o contrário, continuamos dependentes do planeta e seus recursos. E a natureza também depende de nós: tornámo-nos tão poderosos que somos capazes de destruir um planeta inteiro. E isso pode ser assustador.

Apesar de tudo acreditamos que temos juízo e por isso sabemos que quanto mais informados estivermos, melhor conseguiremos apreciar e conservar as belezas e riqueza do mundo natural.

Para além disso sabemos que o contacto com a natureza nos faz bem. Ir lá para fora é relaxante e divertido, pode tornar-nos mais desembaraçados e criativos, mais atentos e confiantes.

Há dias em que nos sentimos sem energia, outros com energia a mais, inquietos e barulhentos. Em qualquer dos casos, apanhar um pouco de ar e aproximarmo-nos da natureza pode ser tudo aquilo de que precisamos para nos sentirmos bem melhor.

Mesmo que a nossa casa fique no meio da maior cidade do mundo, no meio de grandes avenidas cheias de carros, há sempre natureza lá fora. Há sempre céu e estrelas, nuvens e chuva, árvores e flores, e animais, muitos animais.

O que podemos aprender lá fora não tem limites. Pode parecer um exagero, mas não é. Cada vez que respondemos a uma pergunta, muitas outras perguntas novas aparecem. E por isso o número de perguntas que podemos fazer é infinito. Talvez a natureza nos responda numa linguagem que não conseguimos entender à primeira, mas isso torna o desafio ainda mais aliciante.

Pode parecer-nos que lá fora não está a acontecer nada e que é dentro de casa que tudo acontece; é em casa que temos livros, televisão, computadores, telemóveis, as consolas, os filmes...

Mas talvez não seja bem assim!

Se prestarmos um pouco mais de atenção- e talvez uma atenção diferente- podemos-nos aperceber de que é lá fora que tudo está a acontecer.

## **Fundamentação**

Tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, a temática da educação ambiental está inserida na área do Conhecimento do Mundo, mais especificamente na componente Conhecimento do Mundo Físico e Natural, onde se destaca a valorização do contacto com a natureza, promovendo a consciencialização da preservação do ambiente e dos recursos naturais. Também em jardim de infância, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, consideram que brincar é a “atividade natural da iniciativa da criança” (p.10). Nas OCEPE é referido que a exploração de materiais naturais, como pedras, folhas, paus, frutos, flores, pedaços de madeira, plantas, areia, terra, água, entre outros, proporcionam diversas aprendizagens, desenvolvendo a criatividade e a consciência ecológica. Afirmam, ainda, que “a escolha dos materiais “deverá atender a critérios de qualidade e variedade, baseados na funcionalidade, versatilidade, durabilidade, segurança e valor estético.”

Descobrir o mundo que rodeia a criança permite-lhe, como afirma Lopes e Neto (2020), “a criação de um aglomerado composto por corpos, espaços, histórias, objetos, interações e afetos” (p.3). Quando a criança brinca não está apenas “entretida”, está a criar e a repetir ações em que se envolve intrinsecamente, em que sente prazer no que está a fazer. Desta forma, a criança tem a possibilidade de “expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeiras com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se, e participar da cultura lúdica para compreender o universo. Uma das muitas experiências de infância ocorre através da brincadeira ao ar livre, possibilitando o contacto direto com a natureza, em que as crianças possam “descobrir o mundo que as rodeiam, onde podem ganhar uma autoconsciência e também adquirir aprendizagens sobre a preservação da mesma.

Por outro lado, as brincadeiras ao ar livre permitem às crianças, principalmente em jardim de infância, desenvolver atitudes que promovem a responsabilidade partilhada e a consciência ambiental e de sustentabilidade. Ao explorarem a natureza aprendem o quão importante é cuidar e respeitar a mesma, preservando os locais e os elementos naturais, sendo que estas experiências

positivas que as crianças vão tendo no contacto direto com a natureza influenciam o seu comportamento futuro perante esta.

Por outro lado o tempo passado em sala, proporciona menos oportunidades de escolha, de exploração, sendo, muitas vezes, apenas o tempo das atividades estruturadas e havendo maior controlo das pessoas adultas. De forma a modificar este comportamento, é importante proporcionar às crianças o acesso a experiências de descoberta e aprendizagem no exterior, em que lhes é dada a possibilidade de decidir o que fazer, com quem e de que forma. Com a alteração das rotinas na sociedade, brincar no espaço exterior passou estar em “vias de extinção” ou a evaporar-se drasticamente, da vida das crianças. Assim, os momentos inesperados “da aventura, do risco, do confronto com o espaço físico natural, deram lugar ao tempo organizado, tendo como consequência a diminuição do nível de autonomia das crianças, com implicações graves na esfera do desenvolvimento motor, emocional e social”

### **Objetivos gerais**

Identificar possíveis barreiras que limitam a conexão das crianças com a natureza;

Proporcionar um maior contacto das crianças com a natureza e com o espaço exterior;

Fomentar o desenvolvimento de valores e conhecimentos, partindo dos interesses evidenciados pelas crianças.

Conceber e desenvolver uma intervenção, avaliando os seus efeitos.

Interesse e encantamento pela Natureza

Viver a arte em diferentes contextos e ambientes educativos

Estimular a sensibilidade e afetividade

## Vantagens de um projeto desenvolvido na Natureza

Vantagens do Projeto				
A nível:				
Emocional	Cognitivo	Físico/Motor	Universal	Social
<p>Desenvolvimento da autorregulação, autoestima, autonomia e confiança;</p> <p>Bem-estar emocional;</p> <p>Contacto com o risco/medo;</p> <p>Conhecimento das suas capacidades/limitações.</p>	<p>Desenvolvimento da criatividade, do pensamento divergente e do espírito crítico;</p> <p>Desenvolvimento de capacidades de atenção e memória; desenvolvimento das capacidades de pesquisa científica e interesse pela ciência;</p> <p>Desenvolvimento de competências de comunicação e registo:</p> <p>Resolução de problemas e procura de soluções.</p>	<p>Maior movimento do corpo;</p> <p>Desenvolvimento das capacidades motoras (motricidade final e grossa, coordenação olho/mão, entre outros);</p> <p>Aprendizagem de sistemas de causa e efeito.</p>	<p>Empatia com um local (exterior da instituição e natureza envolvente);</p> <p>Gosto pela natureza;</p> <p>Espírito de preservação e preocupação pela natureza.</p>	<p>Desenvolvimento da cooperação;</p> <p>Partilha de conhecimento entre pares e pessoas adultas;</p> <p>Fortalecimento de relações</p> <p>Respeito pela opinião do/a outro/a.</p>

## Evolução esperada ao longo do projeto

Antes	Depois
Falta de ligação com a natureza	<p>Idas mais frequentes a zonas verdes envolventes ao Jardim de Infância;</p> <p>Explorações espontâneas na natureza</p> <p>Utilização de elementos naturais nas brincadeiras e nas produções artísticas;</p> <p>Dinamização de um projeto sobre a natureza com a possibilidade de “trazer a natureza para a sala”.</p>
Pouca interesse pela zona da ciência na sala	<p>Maior número de crianças nesta zona da sala;</p> <p>Exploração de materiais como: lupas, pinças, fotos de animais, livros da natureza, etc., noutras zonas da sala.</p>
Proibição de elementos naturais nas brincadeiras	<p>Compreensão e tolerância das pessoas adultas quanto à utilização dos elementos da natureza;</p> <p>Adultos/as informados de que a utilização dos elementos naturais são um acréscimo às brincadeiras, desenvolvendo a criatividade e imaginação das crianças.</p>
Dificuldades em envolver-se na natureza (sentar-se na relva, mexer em lama, sujar-se, etc.)	<p>Gosto por rebolar na relva;</p> <p>Exploração do solo com água da chuva;</p> <p>Gosto em sujar-se;</p> <p>Brincar entre pares no solo;</p> <p>Descer escorregas de lama;</p> <p>Ajudar os animais</p>

<p>Ideia de que o exterior não é o prolongamento do interior</p>	<p>“Trazer o exterior” para dentro da sala e vice-versa;</p> <p>Portas da sala abertas para o exterior;</p> <p>Substituição do local dos momentos planificados pela educadora, optando por dinamizá-los no exterior.</p>
<p>Adulto/a vigilante e controlador/a</p>	<p>Exploração de um espaço maior, com possibilidades de esconderijo, onde as crianças possam estar sozinhas sem o olhar da pessoa adulta;</p> <p>Autonomia e confiança nas crianças;</p> <p>Adultos apesar de atentos dão espaço às crianças.</p>
<p>Passeios fora da instituição sem exploração do espaço natural</p>	<p>Idas ao espaço natural envolvente ao Jardim de Infância a pé com possibilidades de exploração do meio.</p>
<p>Interesse pelas ciências</p>	<p>Utilização desse interesse das crianças, possibilitando um projeto na vertente das ciências;</p> <p>Desenvolvimento do gosto e preservação pela natureza.</p>
<p>Desvalorização do registo</p>	<p>Preocupação com o rigor de informação transmitida aos colegas e a outros intervenientes, bem como organização do caderno de registos individual;</p> <p>Registos com mais pormenores e características idênticas à realidade.</p> <p>Recolha pelas crianças mais velhas, por fotografia de momentos significativos para partilhar.</p>

(Adaptado de: Bento, 2015; Coelho et al, 2015; Erickson & Ernst, 2011; Brito, 2019)



### Estratégias de ação

	Mês	Tema transversal
1. <sup>o</sup> Período	setembro	Arte por toda a p'Arte Vem para a escola e traz a arte na sacola!
	outubro	Music'Arte/Danç'Art A música vamos sentir e o mundo descobrir!
	novembro	Feir'Arte Mãos à obra! Vamos juntos criar e numa feira partilhar.
	dezembro	Teatr'Arte Com uma peça de encantar o Natal vamos festejar!
2. <sup>o</sup> Período	janeiro	Tecel'Arte Com retalhos e pespontos as tapeçarias contam contos.
	fevereiro	Escultur'Arte No Carnaval vamos modelar e personagens inventar!
	março	Eco'Arte A reciclar uma obra de arte vamos criar!
3. <sup>o</sup> Período	abril	Liter'Arte O livro é um amigo, partilha uma história comigo.
	maio	Pint'Arte Com um lápis ou um pincel vamos transformar uma folha de papel.
	junho	Cinem'Arte Pela sétima arte tu vais revelar-te!



- Seguem-se alguns exemplos de criações que podemos fazer na Natureza, e que nos poderão servir de inspiração para muitas outras atividades que podemos fazer com as Crianças:



Envolver as árvores existentes no espaço exterior com tecido ou tecelagem ou crochet

Encontrar paus de vários tamanhos, colocar uma forma geométrica no meio, e começar a colocar os paus à volta da forma em triângulos cada vez maiores. No final, retirar a forma e observar o resultado;

Colecionar folhas amarelas e fazer uma cama em volta de uma forma circular com distância da forma de aproximadamente 15 cm. Também se podem colecionar paus e adicioná-los à obra de arte. Retira-se a forma no fim.

Criar materiais com a Natureza;

Trabalhar madeira;

Colecionar folhas de várias cores, escolhê-las e organizá-las

Criar quadros ou objetos;

Observar com uma lupa;

Fazer um buraco utilizando um balde e/ou uma pá;

Encontrar um local silencioso e praticar a arte do silêncio com os mais pequenos;

Utilizar cartões com diferentes cores e procurar cores correspondentes na Natureza;

Organizar uma caça ao tesouro é uma excelente forma de os ajudar a explorar a Natureza, enquanto se divertem;

Utilizar paus de vários tamanhos para criar arte;

Expressão plástica no exterior também com elementos naturais

Musica na floresta;

Conto de histórias na natureza;

- Também podemos trazer a Natureza para dentro de casa ou da sala de aula. Porque não colecionar plantas, folhas e flores secas? Há imensas atividades possíveis de fazer com estes elementos da Natureza. Seguem alguns exemplos:

Pintura de folhas;

Pintura de pontos com paus;

Pintar com erva ou folhas;

Tabuleiros com areia com objetos da Natureza dispostos;

Arranjos de folhas secas;

Construir ou tecer com paus;

Encontrar livros com boas imagens da Natureza;

Livros com poemas sobre Natureza.



No final de cada ano letivo irá ser definido o dia de “Brincar juntos” (Junt’Art na Natureza) onde as crianças virão dos vários jardins de infância do agrupamento, para poderem usufruir de uma festa de celebração do brincar, expressar-se e aprender ao ar livre.

Posteriormente o local será definido em Departamento.

Pretendemos convidar artistas locais para a animação do dia (músicos, contadores de histórias, grupos de dança, envolver as nossas professoras das extracurriculares de dança e musica, as famílias e outros elementos da comunidade.

Organizar um piquenique partilhado no local.